



SENADO FEDERAL

MENSAGEM Nº 15, DE 2018

(nº 158/2018, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor CLAUDIO FREDERICO DE MATOS ARRUDA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

- [Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

Mensagem nº 158

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor CLAUDIO FREDERICO DE MATOS ARRUDA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

Os méritos do Senhor Claudio Frederico de Matos Arruda que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 28 de março de 2018.

Brasília, 28 de Março de 2018

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **CLAUDIO FREDERICO DE MATOS ARRUDA**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **CLAUDIO FREDERICO DE MATOS ARRUDA** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Aloysio Nunes Ferreira Filho

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE CLAUDIO FREDERICO DE MATOS ARRUDA

CPF.: 151.054.821-15

ID.: 7123 MRE

1957 Filho de João Tarcísio Cartaxo Arruda e Sílvia Maria de Mattos Arruda, nasce em 20 de setembro, em Fortaleza/CE

Dados Acadêmicos:

1979 Ciências Econômicas pela Universidade de Brasília/DF
1980 CPCD - IRBr
1987 CAD - IRBr
2004 CAE, IRBr, O Senado Federal e as Relações Exteriores

Cargos:

1981 Terceiro-Secretário
1985 Segundo-Secretário
1991 Primeiro-Secretário, por merecimento
1997 Conselheiro, por merecimento
2006 Ministro de Segunda Classe, por merecimento
2010 Ministro de Primeira Classe, por merecimento

Funções:

1981 Divisão de Agricultura e Produtos de Base, assistente
1985 Embaixada em Montevidéu, Segundo-Secretário
1988 Missão junto à OEA, Washington, Segundo-Secretário
1991 Ministério da Justiça, Gabinete do Ministro, Chefe da Assessoria para Assuntos Parlamentares
1991 Ministério da Justiça, Gabinete do Ministro, Chefe substituto
1992 Presidência da República, Secretaria de Imprensa, Adjunto
1992 Departamento do Serviço Exterior, Coordenador Executivo
1993 Delegação Permanente em Genebra, Primeiro Secretário
1995 Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior, assessor
1996 Secretaria-Geral, assessor
1997 Senado Federal, Presidência do Senado, Chefe do Cerimonial da Presidência
2001 Embaixada em Ottawa, Conselheiro
2002 Reunião do Processo de Kimberley (ONU) sobre diamantes de conflito, Ottawa, Chefe de delegação
2004 Consulado-Geral em Nova York, Cônsul-Geral Adjunto e Chefe do Secom
2009 Câmara dos Deputados, Assessor Técnico da Presidência
2011 Chefe da Assessoria Diplomática da Vice-Presidência da República
2014 Representante Permanente juntos aos Organismos Internacionais sediados em Londres
2016 Assessor-Chefe da Assessoria Especial do Presidente da República

Condecorações

1997 Ordem do Infante Dom Henrique, Portugal, Comendador

2011 Ordem do Mérito Militar, Exército Brasileiro, Grande-Oficial
2011 Ordem do Mérito Naval, Marinha do Brasil, Grande-Oficial
2011 Medalha do Mérito Tamandaré, Marinha do Brasil
2011 Ordem do Mérito da Defesa, Ministério da Defesa, Grande-Oficial
2012 Medalha da Vitória, Ministério da Defesa
2013 Ordem do Rio Branco, Brasil, Grã-Cruz

ALEXANDRE JOSÉ VIDAL PORTO

Diretor do Departamento do Serviço Exterior



Embaixador Claudio Frederico de Matos Arruda

O Embaixador Claudio Frederico de Matos Arruda (Fred Arruda), nascido em setembro de 1957, formou-se em Economia pela Universidade de Brasília em 1979 e, no ano seguinte, ingressou no Serviço Exterior Brasileiro, como diplomata de carreira.

No exterior, o Embaixador Arruda serviu na Embaixada do Brasil em Montevideu (1985-1988); na Missão do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, em Washington (1988-1991); na Delegação Permanente do Brasil junto às Organizações Internacionais sediadas em Genebra (1993-1995); na Embaixada do Brasil em Ottawa (2001-2004); e no Consulado-Geral do Brasil em Nova York (2004-2009). Entre 2015 e 2016, foi Representante Permanente do Brasil junto aos Organismos Internacionais sediados em Londres – Organização Internacional do Café, Organização Internacional do Açúcar, Organização Internacional do Cacau, Organização Marítima Internacional, Comissão Internacional da Baleia e Organização Internacional de Comunicações Móveis via Satélite.

Em Brasília, exerceu as funções de assistente na Divisão de Produtos de Base do Itamaraty (1981-1985); Chefe da Assessoria de Assuntos Parlamentares do Gabinete do Ministro da Justiça (1991-1992); Adjunto da Secretaria de Imprensa da Presidência da República (1992); assessor do Secretário-Geral das Relações Exteriores (1996); Chefe do Cerimonial do Senado Federal (1997-2001); assessor diplomático do Presidente da Câmara dos Deputados (2009-2010); e Assessor-Chefe da Assessoria Diplomática do Vice-Presidente (2011-2014). Desde 2016, é Assessor-Chefe da Assessoria Especial do Presidente da República.

Ao longo de sua carreira, o Embaixador participou de diversas reuniões internacionais em foros como a Organização Mundial do Comércio (e o antigo GATT), a Organização dos Estados Americanos e a Conferência do Desarmamento, entre outros.

No Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco, o Embaixador defendeu, em 2004, a tese “O Senado Federal e as relações exteriores”.

O Embaixador Arruda foi agraciado com a Ordem do Mérito do Rio Branco, no grau de Grã-Cruz; com a Medalha da Vitória; com a Ordem do Mérito da Defesa, no grau de Grande-Oficial; com a Medalha do Mérito Tamandaré; com a Ordem do Mérito Naval, no grau de Grande-Oficial; com a Ordem do Mérito Militar, no grau de Grande-Oficial; e com a Ordem do Infante Dom Henrique, da República Portuguesa, no grau de Comendador.

O Embaixador Fred Arruda é filho de João Tarcisio Cartaxo Arruda e Silvia Maria Matos Arruda. É casado com Lenice de Almeida Nobrega Arruda, com quem tem dois filhos, Sarah e Pedro de Nobrega Arruda.

Alexandre José Vidal Porto

Diretor do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**Departamento da Europa
Divisão da Europa Setentrional**

REINO UNIDO



**Informação para o Senado Federal
OSTENSIVA**

Março de 2015

DADOS BÁSICOS SOBRE O REINO UNIDO

NOME OFICIAL:	Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte
GENTÍLICO:	Britânico
CAPITAL:	Londres
ÁREA:	242.534 km²
POPULAÇÃO (2016):	65,6 milhões de habitantes
LÍNGUA OFICIAL:	Inglês. Outras línguas (minoritárias, com algum reconhecimento oficial): galês (País de Gales), gaélico escocês, “scot” (Escócia), gaélico irlandês (Irlanda do Norte) e córnico (Cornuália)
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	Cristã (anglicana, católica romana, presbiteriana, metodista): 71.6%; muçumana 2.7%; hindu 1%; outras 1.6%; não declarado: 23.1% (2008)
SISTEMA DE GOVERNO:	Monarquia parlamentarista
PODER LEGISLATIVO:	Parlamento bicameral: Câmara dos Lordes (atualmente com 792 membros não eleitos) e Câmara dos Comuns (com 650 membros eleitos)
CHEFE DE ESTADO:	Rainha Elizabeth II (desde 1952)
CHEFE DE GOVERNO:	Primeira-Ministra Theresa May (desde 13 de julho de 2016)
CHANCELER:	Boris Johnson (desde 13 de julho de 2016)
PIB NOMINAL (2016, FMI):	US\$ 2,56 trilhões
PIB PPP (2016, FMI):	US\$ 2,88 trilhões
PIB PER CAPITA (2016):	USD 40,1 mil (est.)
PIB PPP PER CAPITA (2016):	USD 42,5 mil (est.)
VARIAÇÃO DO PIB (FMI):	1,7% (2017, est.); 1,9% (2016); 2,19% (2015); 3,07% (2014); 1,91% (2013)
IDH – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (2015):	00,909/16º lugar entre 188 países
EXPECTATIVA DE VIDA, 2017:	80,8 (PNUD)
ALFABETIZAÇÃO	99% (UNESCO)
ÍNDICE DE DESEMPREGO:	4,4% (<i>Office for National Statistics</i> , 2017)
UNIDADE MONETÁRIA:	Libra Esterlina
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA:	Vijay Rangarajan (desde junho de 2017)
BRASILEIROS NO PAÍS:	180 mil (estimativa do Itamaraty)

INTERCÂMBIO BILATERAL BRASIL-REINO UNIDO (US\$ milhões) (MDIC)

Brasil → R.U.	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Intercâmbio	6.343	6.131	7.783	8.579	7.968	7.682	7.084	5.707	5.138	5.148
Exportações	3.792	3.723	4.628	5.202	4.460	4.067	3.827	2.907	2.841	2.844
Importações	2.551	2.408	3.155	3.376	3.507	3.615	3.257	2.800	2.297	2.304

Saldo	1.241	1.315	1.473	1.826	953	452	570	1.069	543	540
--------------	-------	-------	-------	-------	-----	-----	-----	-------	-----	-----

PERFIS BIOGRÁFICOS



Rainha Elizabeth II

Elizabeth II de Windsor é Chefe de Estado do Reino Unido e outros 15 países membros da Commonwealth. Nasceu em 21 de abril de 1926. Sua ascensão ao trono britânico se deu em 1952, após o falecimento de seu pai, Rei George VI. Em junho de 2012 celebrou o Jubileu de Diamante, comemorando seus 60 anos de reinado. É casada com o Duque de Edimburgo, Príncipe Philip, e tem quatro filhos e oito netos. Visitou o Brasil em uma única oportunidade, em novembro de 1968; o roteiro incluiu as cidades de Recife, Salvador, Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro.



Theresa May Primeira-Ministra

Nasceu em Eastbourne, em 1/10/1956. Estudou Geografia na Universidade de Oxford. Atuou no mercado financeiro antes de dedicar-se à política. Militante do Partido Conservador desde a universidade elegeu-se parlamentar, em 1997. Desde

então, mantém a cadeira de representante do distrito de Maidenhead. Foi dirigente ("Chairman") do Partido Conservador, entre 2002 e 2003. Foi secretária do Interior do governo de David Cameron, em 2010, e no partido, por seu empenho em atacar a questão do fluxo de imigrantes. Em julho de 2016, após a derrota do ex-primeiro-ministro Cameron no plebiscito que determinou a saída da União Europeia e foi eleita primeira-ministra. Casada desde 1980 com Philip May, executivo do setor financeiro, Theresa May não tem filhos.

APRESENTAÇÃO

O Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte (Reino Unido) é país soberano da Europa Ocidental que inclui a ilha da Grã-Bretanha, a parte nordeste da ilha da Irlanda e ilhas menores. A Irlanda do Norte é a única parte do Reino Unido que compartilha fronteira terrestre com outro Estado soberano, a República da Irlanda. Com uma área de 242.500 quilômetros quadrados, o Reino Unido é o 78º maior estado soberano do mundo e o 21º país em população, com cerca de 65,6 milhões de habitantes.

O Reino Unido é monarquia constitucional sob o regime de uma democracia parlamentar. A rainha Elizabeth II está no trono desde 1952. A capital e maior cidade do Reino Unido é Londres, centro financeiro com área urbana de cerca de 10,3 milhões de habitantes. Outras grandes áreas urbanas no Reino Unido incluem as aglomerações centradas em Manchester, Birmingham, Leeds, Glasgow e Liverpool.

É um dos principais Estados membros da União Europeia (UE) e seu antecessor, a Comunidade Económica Europeia (CEE), desde 1973. No entanto, um referendo em junho de 2016 resultou em que 51,9% dos eleitores do Reino Unido favoreceram a retirada do país da UE. O Reino Unido e a UE estão atualmente engajados em negociações para definir os termos da retirada do bloco e deverão definir o relacionamento futuro entre as partes preferencialmente antes da data prevista para a retirada do bloco europeu, em 29 de março de 2019.

O Reino Unido detém a sexta maior economia do mundo pelo PIB nominal e a nona pela paridade de poder de compra. Conta com uma economia de alta renda per capita e índice de desenvolvimento humano "muito alto", que ocupa o 16º lugar no mundo. É um dos primeiros países industrializados, berço da Revolução Industrial, e elevado à categoria de potência durante o século XIX e início do século XX. É um Estado de armas nucleares reconhecido e o 6º país em gastos militares no mundo. É membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas desde a sua primeira sessão em 1946. Reino Unido é também membro da *Commonwealth of Nations*, do G7, do G20, da OTAN, da Organização de Cooperação e

Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da Organização Mundial do Comércio (OMC).

RELAÇÕES BILATERAIS

A parceria estratégica que une Brasil e Reino Unido, desde 2012, está assentada em relações históricas entre os dois países. Já em 1825, o Reino Unido reconheceu a independência do Brasil. Em 1919, Brasil e Reino Unido elevaram suas legações em Londres e no Rio de Janeiro, respectivamente, à categoria de Embaixadas.

O século XX representou, não obstante, período de diminuição da presença britânica no Brasil, em linha com o declínio da posição relativa do Reino Unido no mundo. Essa trajetória, porém, passou por uma marcada inflexão no início do novo milênio, fruto da percepção mútua de que ao Brasil e ao Reino Unido interessa a intensificação das relações bilaterais e a construção de parceria estratégica com escopo global.

O governo britânico tem singularizado o Brasil como país prioritário. Além da importância nos domínios do comércio e dos investimentos, o Brasil é identificado como parceiro do Reino Unido nos mais importantes foros internacionais, em vista da convergência de valores (democracia, proteção ao meio ambiente, promoção dos direitos humanos) e da percepção positiva sobre a capacidade diplomática brasileira. Em janeiro de 2017, a PM Theresa May, no discurso de Lancaster House, no qual lançou as diretrizes do Brexit, referiu-se ao futuro Reino Unido como sendo um país com parcerias globais ("global Britain") e singularizou o interesse em parcerias com grandes países em desenvolvimento, entre os quais o Brasil.

Brasil e Reino Unido mantêm longa tradição de relações econômico-comerciais. Ao iniciar o ano de 2018, o relacionamento bilateral vê-se influenciado positivamente pela recuperação da economia brasileira. O comércio, que vinha caindo nos cinco anos anteriores, voltou a ter crescimento, ainda que pequeno, ao final de 2017, e mesmo antes foram anunciados novos investimentos britânicos no Brasil, como da Shell e da Jaguar Land Rover, e brasileiros no Reino Unido, como da Natura, que adquiriu a The Body Shop em negócio estimado em € 1 bilhão.

Retomaram-se, por outro lado, contatos entre os dois governos sobre dupla tributação, bem como se passou a examinar oportunidades nas áreas de mercado de capitais e seguro e resseguro. Em fevereiro de 2018, foi assinado um Memorando de Entendimento entre o BNDES e o UK Export Finance sobre cooperação em matéria de créditos para exportação.

De grande relevância para o adensamento dos laços entre os dois países foi a assinatura do contrato de aquisição, pela Marinha do Brasil do porta-helicópteros HMS Ocean, que contribui para reforçar a cooperação bilateral na área de defesa. A

incorporação do HMS “Ocean” à Marinha do Brasil deverá ocorrer em 29 de junho de 2018 com chegada ao Brasil prevista para agosto próximo.

O Reino Unido é, ademais, o sétimo principal investidor no Brasil. As empresas britânicas presentes no Brasil estão entre as mais importantes em atuação no País em termos de faturamento (Aecom, Anglo American, Arcelor Mittal, Babcock, Balfour Beatty, BG Group, British Airways, BP, Diageo, GSK, HSBC, JCB, Lloyds, Rio Tinto, Rolls-Royce, Shell). De acordo com registros do Banco Central (BACEN), destacam-se nos seguintes setores: serviços relacionados à extração de petróleo e gás, energia, mineração e bancos múltiplos com carteira comercial. O grupo British Gas (BG), um dos maiores produtores mundiais de petróleo e gás, investirá US\$ 30 bilhões no Brasil até 2020. Entre esses investimentos está a construção do seu centro global de desenvolvimento de tecnologia, localizado no Parque Tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), estimado em US\$ 1,5 bilhão. A Shell, por sua vez, como resultado dos segundo e terceiro leilões do pré-sal, no qual a empresa arrematou três áreas em consórcio na Bacia de Santos (Sapinhoá, Gato-do-Mato e Alto de Cabo Frio Oeste), estima investir cerca de US\$2 bilhões ao ano até 2020 no País. A petroleira British Petroleum (BP), ademais, é uma das maiores investidoras do setor de biocombustíveis no Brasil e foi a primeira empresa internacional de energia a investir no etanol brasileiro.

O intercâmbio de visitas de alto nível tem sido significativo. Além das visitas da então presidente Dilma Rousseff a Londres (julho de 2012) e do então primeiro-ministro David Cameron ao Brasil (setembro de 2012), o vice-primeiro-Ministro Nick Clegg esteve no Brasil duas vezes (junho de 2011 e junho de 2012, por ocasião da Rio+20) e o então vice-presidente Michel Temer visitou o Reino Unido em duas oportunidades (agosto de 2012 e junho de 2013). O ministro das Relações Exteriores Aloysio Nunes realizou visita de trabalho a Londres em agosto de 2017. Os ministros do Comércio, Liam Fox, e do Erário, Philip Hammond, do Governo da PM Theresa May, realizaram visitas ao Brasil, respectivamente em dezembro de 2016 e em julho de 2017.

Assuntos consulares

A comunidade brasileira no Reino Unido é estimada, pelo Itamaraty, em cerca de 180 mil pessoas – a maior na Europa. O público brasileiro é atendido pelo Consulado-Geral do Brasil em Londres e por quatro consulados honorários, em Cardiff, Edimburgo, Glasgow e Manchester.

Empréstimos e financiamentos oficiais

Não há registros.

POLÍTICA INTERNA

As eleições gerais de maio de 2015 resultaram em ampla vitória do Partido Conservador, do então primeiro-ministro David Cameron, que, entre 2010 e 2015,

havia governado em coalizão com o Partido Liberal-Democrata. No Partido Conservador, a chamada ala "eurocética" se havia fortalecido nas eleições de 2015. Para lograr o apoio deste setor, o primeiro-ministro Cameron assumiu o compromisso de convocar um referendo sobre a participação do Reino Unido na UE até 2017 para efeito de decidir se o país permaneceria na União Europeia ou se sairia dela. O embate entre as duas propostas ("remain" ou "leave") passou então a dominar a vida do país e levou o chefe do governo a tentar superar rapidamente o impasse, antecipando, em um ano, a data da consulta popular. Sofreu um surpreendente revés com a vitória, por estreita margem (51,9%), da opção de retirada do bloco europeu.

O Brexit fora consequência de debate interno que se arrastava desde os anos setenta, quando o Reino Unido, como resultado igualmente de decisão plebiscitária, havia aderido ao projeto da integração europeia. Mas além de sócio tardio, Londres optou por ficar fora da zona do euro e do espaço Schengen. Pouco a pouco, sobretudo a partir do final da era Thatcher, o tema tornou à agenda política do país.

Diante do resultado, o então primeiro-ministro Cameron viu-se forçado a renunciar, sendo substituído por Theresa May, que ocupava, no gabinete Cameron, a pasta da secretária do interior. Fatores inesperados, como a crise da imigração na Europa e o fluxo de refugiados oriundos do Oriente Médio e do norte da África, também influenciaram no resultado da votação.

Em maio de 2017, a primeira-ministra convocou eleições gerais antecipadas, com o intuito de consolidar sua maioria parlamentar, fortalecer sua posição no seio do Partido Conservador e reforçar a posição negociadora do Reino Unido, que se preparava para fase decisiva das negociações com a UE sobre o Brexit. O resultado da eleição, contudo, não foi o esperado. O Partido Conservador perdeu a maioria no Parlamento, sendo levado a formar governo de minoria, com o apoio do "Democratic Unionist Party" (DUP), da Irlanda do Norte.

“BREXIT”

O processo de saída de Estado-Membro é regido pelo artigo 50 do Tratado de Lisboa e consiste em negociação abrangente, com vistas a estabelecer os parâmetros para a saída, bem como o futuro do relacionamento com o bloco. Uma vez alcançado entendimento, este será submetido à apreciação do Parlamento de Estrasburgo (decisão por maioria simples, de 751 deputados, em votação na qual, em princípio, os parlamentares britânicos poderão tomar parte) e, em seguida, do Conselho Europeu (com aprovação por maioria qualificada, por meio do voto favorável de vinte países).

Segundo previsto, o Reino Unido e a União Europeia terão dois anos, até 29 de março de 2019, para negociar os termos da retirada do país do bloco. Os temas prementes das negociações serão o pagamento de compensação para a UE, o futuro

de três milhões de cidadãos europeus no Reino Unido e de um milhão de britânicos na UE, bem como a situação da fronteira com a Irlanda.

A primeira fase das negociações entre o RU e a UE foram concluídas em dezembro de 2017, com a aprovação, pela Comissão Europeia, o que garantiu aval para que se iniciasse a segunda etapa das negociações entre as partes, representando importante vitória da primeira-ministra Theresa May. Nessa etapa, teriam sido obtidos progressos suficientes em relação aos três principais contenciosos: i) compromissos financeiros do RU com a UE; ii) situação da fronteira com a Irlanda e iii) situação dos cidadãos da UE no RU e do RU na UE). Analistas britânicos estimam que tais negociações possam estar concluídas até meados de outubro de 2018, de modo que os países remanescentes da UE (UE-27) possam aprová-las nos seus parlamentos e ratificá-las até março de 2019.

O resultado da negociação dependerá, ainda, das condições a serem estabelecidas para o período de transição - ou, como preferem os britânicos, de implementação - que se seguirá à data de ruptura dos laços com a União Europeia, qual seja, 29 de março de 2019. A partir desta data terá início período no qual o Reino Unido já não será mais formalmente membro da UE. No entanto, está acordado que durante esse interregno continuariam a vigorar no Reino Unido toda a normativa comunitária e os acordos concluídos com terceiros países. Em outras palavras, seria mantido o *status quo*, para efeito de se assegurar estabilidade no campo das relações comerciais e econômicas, embora juridicamente o Reino Unido não mais tenha voz nem voto no seio da União Europeia. Ainda está por definir-se, igualmente, o futuro do relacionamento do Reino Unido com a UE, a partir do final do período de transição.

POLÍTICA EXTERNA

O Brexit colocou a política britânica no centro das atenções internacionais. Foi, de alguma maneira, fenômeno que refletiu novas tendências desagregadoras no mundo. Impuseram-se, assim, desafios além do relacionamento do Reino Unido com a Europa, anunciando um momento de transição para um país com projeção global ("Global Britain").

Tradicionalmente, a política externa do Reino Unido refletiu a posição do país como potência de presença e interesses globais, com assento nas principais instâncias internacionais de deliberação (Conselho de Segurança das Nações Unidas, G7, G20, OMC, etc) e que mantém uma relação sólida, densa e especial com os Estados Unidos. Na Europa, nos últimos dois séculos, o Reino Unido mantinha engajamento pragmático com os parceiros europeus, procurando sempre preservar, entretanto, algum grau de liberdade, decorrente de sua condição de insularidade.

O *Foreign and Commonwealth Office* (FCO) – ministério de Relações Exteriores do RU – é fundamental instrumento para promover e preservar interesses e espaços de influência do Reino Unido em um cenário contemporâneo complexo no quadro do Brexit. O FCO mantém rede de cerca de 270 postos que empregam 14 mil pessoas e, juntamente com outras agências governamentais, em particular o *Department for International Development* (DfID), opera imensa quantidade de recursos a título de cooperação internacional: em 2012, a ajuda oficial britânica para o desenvolvimento somou £8,766 bilhões (cerca de R\$35 bilhões), ou 0,56% do Produto Nacional Bruto.

Para o atual secretário de Estado do Reino Unido Boris Johnson, com o Brexit o Reino Unido deverá manter-se ao mesmo tempo europeu e global. O secretário defende ser equívoco qualquer tentativa de reverter o referendo de 23 de junho de 2016, o que seria interpretado como "traição" pelo povo britânico. Para o chefe da diplomacia britânica, o Brexit: i) não compromete a segurança e a posição estratégica do Reino Unido com a defesa da Europa e o país se manteria envolvido na política externa e de segurança europeia; ii) não se trata de voto em favor do nacionalismo ou da xenofobia, trata-se apenas de reengajar o país com a sua identidade global "; iii) trará de volta prosperidade e liberdade econômica para investir em prioridades domésticas, como o sistema social e controle sobre a imigração de trabalhadores não qualificados. Em referência à união aduaneira e ao mercado comum, o secretário Johnson ponderou que os benefícios econômicos da associação com o bloco europeu não seriam tão óbvios. Comparou que, desde 2010, as exportações britânicas aumentaram mais fora do bloco: UE - 10%; Nova Zelândia - 40%; Arábia Saudita - 41%; EUA - 41%; China - 60%; Japão - 60%; e Coreia - 100%.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Com PIB de US\$ 2,56 trilhões, o Reino Unido é a sexta maior economia do mundo, representando cerca de 4% do PIB global.

No quarto trimestre de 2017, dados oficiais estimam ter o PIB do Reino Unido crescido 0,4%. Em termos anuais, a economia teria avançado 1,7% (ligeiramente abaixo do ritmo de 1,9% alcançado em 2016). Embora não se tenham concretizado - até o momento - as previsões relativas ao desempenho da economia britânica divulgadas à época da campanha do referendo, o impacto negativo da decisão de deixar a UE parece fazer-se sentir, especialmente na queda relativa do consumo e na redução do ritmo de crescimento dos investimentos. Os gastos das famílias cresceram 1,8% em 2017, o menor ritmo de crescimento desde 2012 e os investimentos das empresas aumentaram apenas 0,1% no quarto trimestre.

O avanço do PIB em 2017 (1,7%) foi o menor dos últimos cinco anos, na contramão das demais economias desenvolvidas, cujo crescimento se tem acelerado. No âmbito do G7, o PIB britânico foi o que obteve menor taxa de expansão este ano. Em consonância com a estrutura da economia britânica, o setor de serviços, que representa cerca de, aproximadamente, 80% da economia nacional, figurou como o principal vetor do crescimento, avançando 0,6% no último trimestre. O destaque coube, porém, ao setor de manufaturas, que avançou 1,3%, marcando seu sétimo mês de expansão ininterrupta. Foi o setor que mais cresceu, em termos relativos, desde o referendo de 2016.

A recuperação da economia global (com destaque à da UE) foi importante impulsionador para a expansão da produção manufatureira e exportações britânicas. O aumento dos investimentos ao redor do mundo impulsionou a produção de máquinas e equipamentos no Reino Unido, que cresceu 8% (entre junho 2016 e o terceiro semestre de 2017).

No que diz respeito à balança comercial do Reino Unido, obteve-se redução do déficit no comércio de bens e serviços, graças ao aumento das exportações, caindo para £33,7 bilhões em 2017, contra £40,7 bilhões em 2016. As exportações britânicas tem-se beneficiado do cenário de desvalorização da libra, que tornou os produtos britânicos mais competitivos no mercado mundial. Também contribuiu a retomada da economia europeia, que acelerou o crescimento econômico no patamar 2,6% no quarto trimestre de 2017, a qual responde por cerca de 40% das exportações totais de bens e serviços britânicos.

A inflação, que chegou a 3,1% em novembro de 2017, bem acima da meta estabelecida pelo banco (2%), levou o Banco da Inglaterra (BoE) a elevar a taxa de juros de referência de 0,25% para 0,5%, trazendo-a de volta ao patamar pré-referendo. Segundo o BoE, a baixa taxa de desemprego - 4,4% em dezembro de 2017 – deverá exercer, em breve, pressão sobre os salários e, consequentemente, também sobre os preços. Na última reunião do Comitê de Política Monetária do BoE, em 8 de fevereiro, decidiu-se, entretanto, pela manutenção da taxa de juros de referência em 0,5%. Permanece, contudo, a preocupação com o avanço da inflação, que se deve, em larga medida, à desvalorização da libra provocada pelo processo do Brexit.

Comércio exterior

Comércio global

Segundo o Departamento Nacional de Estatísticas do governo britânico, o comércio global registrou queda do déficit acumulado da balança comercial do Reino Unido de bens e serviço alcançou £33,7 bilhões em 2017, contra £40,7 bilhões em 2016. O total do intercâmbio britânico em bens e serviços, em 2017, atingiu £1,168 trilhão, cerca de £617,2 bilhões de exportações e £650,9 bilhões de importações.

O total do intercâmbio de bens em 2017 foi de £823 bilhões (£342,5 bilhões de exportações e £480,5 bilhões de importações). O déficit acumulado em bens, exclusivamente, aumentou para £138 bilhões em 2017, comparado com os £135,5 bilhões observado em 2016. No período, tanto as exportações (11,3%) como as importações (9,3%), mostraram crescimento.

O déficit do Reino Unido no comércio de bens com os países da União Europeia caiu em £1,2 bilhões, alcançando o total de £95,3 bilhões, comparado com o déficit de £96,5 bilhões observado em 2016 como consequência no aumento de 14,9% nas exportações contra 8,5% nas importações. Com os demais países (fora da União Europeia) o déficit aumentou, passando £39 bilhões em 2016 para £42,7 bilhões em 2017.

Os principais mercados de destino das exportações britânicas em 2017 foram Estados Unidos, com £48,9 bilhões (aumento de 2,9%); Alemanha, com £37,7 bilhões (aumento de 15,6%); França, com £25,9 (aumento de 33,5%), Países Baixos, com £21,6 bilhões (aumento de 11,9%), República da Irlanda, com £19,6 bilhões (aumento de 15,3%), e China, com £18,2 bilhões (aumento de 34,2%). Cabe ressaltar que o grupo de seis países mencionados foi responsável por 50,1% do total das exportações britânicas em 2017.

No que se referem às importações britânicas, os principais parceiros foram Alemanha, com £69,5 bilhões (aumento de 7,4%); China, com £43,7 bilhões (aumento de 7,6%); Países Baixos, com £41 bilhões (aumento de 16,5%); Estados Unidos, com £38,5 bilhões (aumento de 4,6%), França, com £27,4 bilhões (aumento de 9,2%), e Bélgica, com £26 bilhões (aumento de 6,6%). Este grupo de seis países foi responsável, no ano, por 51,2% do total das importações britânicas.

Ressalte-se o desempenho positivo das transações na área de serviços, que contribuíram para a queda no déficit na balança comercial. As exportações de serviços do Reino Unido alcançaram, em 2017, o valor de £274,8 bilhões com as importações a atingirem £170,4 bilhões, o que resultou em superávit do setor de serviços de £104,3 bilhões.

Comércio bilateral

Uma análise do comércio bilateral entre o Reino Unido e o Brasil, segundo dados do "HM Revenue & Customs (HMRC)" para 2017, revela retração de 3.5% em relação a 2016, alcançando £3,8 bilhões, como consequência da queda mais acentuada das importações britânicas do Brasil. No período, o Reino Unido importou do Brasil bens no valor de £1.875 bilhão (queda de 5,9% em relação a 2016). No mesmo ano, o Reino Unido exportou para o País mercadorias no valor de £1,963 bilhão (queda de 1,2% em relação a 2016).

Em resumo, os resultados apontam para leve queda do comércio exterior do Reino Unido com o Brasil, que perdeu posição como parceiro comercial. O Brasil é o

40º parceiro comercial para as importações do Reino Unido (37º em 2016) e 31º para as exportações (29º em 2016).

Investimentos

O estoque de Investimento Estrangeiro Direto (IED) do Reino Unido no Brasil somou, em 2012, US\$ 46 bilhões, o que torna o país o quarto maior investidor estrangeiro no Brasil. Destacam-se, como principais destinos para investimentos britânicos no Brasil, os seguintes setores: serviços relacionados com a extração de petróleo e gás, energia, mineração e bancos múltiplos com carteira comercial.

Investimentos Diretos Reino Unido (RU)-Brasil (em US\$ milhões)										
	Estoque ¹			Fluxo						
	2010	2012	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Origem: RU	16.019	21.051	15.549	2.749	1.978	1.203	2.031	1.691	3.596	1.171
Origem: Brasil	1.065	1.558		83	339	332	35	143	5 015	186

Dados do Banco Central do Brasil

¹ **Estoque** é o valor de mercado das empresas estrangeiras, instaladas em determinado país, na data de referência. O **fluxo** são as transferências efetivas de capital, em um dado intervalo de tempo (geralmente anual).

CRONOLOGIA HISTÓRICA

- 1707 – O Tratado de União é assinado e une a Inglaterra e a Escócia como o Reino da Grã-Bretanha (1º de maio). Irlanda é incorporada em 1801.
- 1807 – Grã-Bretanha abole o tráfico de escravos (25 de março).
- 1914 – Grã-Bretanha declara guerra à Alemanha (4 de agosto).
- 1921 – Tratado Anglo-Irlandês reconhece o Estado Livre da Irlanda (República da Irlanda) como um país independente, permanecendo a Irlanda do Norte sob o controle do Reino Unido, cujo nome oficial passa a ser Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.
- 1932 – Criada a Comunidade Britânica, associação de estados soberanos independentes, em sua maioria ex-territórios do Império Britânico.
- 1939 – O Reino Unido, junto com Austrália e Nova Zelândia, declara guerra à Alemanha nazista (2 de setembro).
- 1944 – A conferência de Dumbarton Oaks, em Washington, com participação de Reino Unido, China, EUA e União Soviética, discute a ordem internacional no pós-Guerra e elabora um primeiro esboço da futura ONU (7 de outubro).
- 1946 – Londres sedia a primeira reunião das Nações Unidas, da qual participaram mais de 50 delegações, incluindo o Brasil (30 de janeiro).
- 1952 – Coroação da Rainha Elizabeth II, na Abadia de Westminster (2 de junho).
- 1973 – Reino Unido, Dinamarca e Irlanda ingressam na CEE (1º de janeiro).
- 1975 – Realizada em Rambouillet, França, a primeira reunião dos cinco países mais ricos do mundo, que dará origem ao G-7, formado por Reino Unido, Canadá, EUA, França, Itália, Japão e RFA (17 de novembro).
- 1981 – Casamento do Príncipe Charles com Lady Diana Spencer, a Princesa de Gales.
- 1982 – Guerra das Malvinas (declarada em 2 de abril).
- 1990 – Margaret Thatcher renuncia; John Major torna-se Primeiro-Ministro (22 de novembro).
- 1997 – Diana, Princesa de Gales, morre em acidente de carro em Paris (31 de agosto).
- 1997 – Líder trabalhista Tony Blair é eleito Primeiro-Ministro (1º de maio).
- 2005 – Ataques terroristas atingem o sistema de transporte público, causando a morte de 56 pessoas em Londres (7 de julho).
- 2007 – Término de 10 anos da gestão Tony Blair. Eleito líder do Partido Trabalhista, o PM Gordon Brown assume Downing Street (27 de junho).
- 2010 – Vitória do Partido Conservador nas eleições gerais. Formação de governo de coalizão com o Partido Liberal-Democrata (12 de maio).

-
- 2011 – Referendo sobre o sistema eleitoral alternativo e vitória do Partido Nacional Escocês nas eleições regionais (5 de maio); os distúrbios de rua mais violentos da história recente do país resultam em 4 mortes, centenas de feridos e prejuízos da ordem de bilhões de libras (agosto).
-
- 2012 – Londres sedia os Jogos Olímpicos.
-
- 2014 – A maioria dos escoceses (55,3%) vota pela permanência no Reino Unido em referendo sobre a independência da Escócia (18 de setembro).
-
- 2016 – Referendo em 23 de junho de 2016 decide por maioria estreita (51,9%) pela retirada do Reino Unido da União Europeia.
-
- 2017 – Eleições antecipadas, realizada em junho, resultaram em perda de maioria no Parlamento para o Partido Conservador, sendo levado a formar governo de minoria, com o apoio do "Democratic Unionist Party" (DUP), da Irlanda do Norte.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

- 1825 – Reino Unido reconhece a independência do Brasil.
- 1890 – Reino Unido reconhece, em 3 de dezembro, a República do Brasil.
- 1901 – Arbitramento bilateral da fronteira com a Guiana Inglesa.
- 1919 – Elevada à categoria de Embaixada a Legação do Brasil em Londres. Reciprocamente, o Reino Unido eleva à Embaixada a Legação no RJ.
- 1944 – Na Conferência de Dumbarton Oaks, britânicos e soviéticos rejeitam proposta norte-americana de assento permanente do Brasil no CSNU.
- 1968 – Rainha Elizabeth II realiza primeira visita oficial de membro da realeza ao Brasil.
- 1982 – Brasil se mantém neutro na Guerra das Malvinas, embora reconheça a soberania argentina; proibiu pouso e sobrevoo de aviões britânicos.
- 1997 – Visita de Estado do presidente Fernando Henrique Cardoso ao Reino Unido.
- 2001 – Primeiro-Ministro Tony Blair realiza a primeira visita oficial de Chefe de Governo britânico ao Brasil.
- 2003 – Reino Unido anuncia apoio a um assento permanente do Brasil no CSNU (14 de julho).
- 2003 – Participação do Presidente Lula na Cúpula Governança Progressista (13 e 14 de julho).
- 2005 – Visita do Presidente Lula, durante a Cúpula do G8, em Gleneagles (06 de maio).
- 2006 – Visita de Estado do Presidente Lula a Londres (7 a 9 de março).
- 2007 – Visita privada do Presidente Lula a Londres quando assiste partida de futebol, na reinauguração do estádio de Wembley (BRA 1 x ING 1) (1º e 2 de junho).
- 2007 – Em conversa telefônica, primeiro-ministro Gordon Brown reitera ao Presidente Lula o apoio britânico a assento permanente no CSNU e à presença do país no “outreach” G8+5 (10 de julho).
- 2009 – Quarta visita do Príncipe Charles, após 1978, 1991 e 2002 (11 a 15 de março).
- 2009 – Primeiro-Ministro Gordon Brown viaja ao Brasil em sua primeira visita ao país (25 e 26 de março).
- 2009 – Presidente Lula visita Londres, no contexto da Cúpula do G20 (1º e 2 de abril).
- 2009 – Presidente Lula recebe Prêmio Chatham House e participa de Seminário de Investimentos no Reino Unido (4 e 5 de novembro).
- 2011 – Visita ao Brasil do vice-primeiro-Ministro Nick Clegg, acompanhado de expressiva delegação empresarial (21 a 23 de junho).

- 2012 – Vice-Primeiro Ministro Nick Clegg visita o Brasil novamente, para a Rio+20 (junho).
- 2012 – Presidente Dilma visita o Reino Unido para a abertura dos Jogos Olímpicos (27 de julho).
- 2012 – Vice-Presidente Michel Temer visita o Reino Unido (agosto).
- 2012 – Primeiro-Ministro David Cameron visita o Brasil (setembro).
- 2013 – Vice-Presidente Michel Temer visita novamente o Reino Unido (junho).
- 2014 – Visita do secretário de Estado para Negócios Estrangeiros do Reino Unido, William Hague, a Manaus, Brasília e São Paulo (17 a 19 de fevereiro)
- 2015 – Viagem do ministro Mauro Vieira a Londres, por ocasião do IV Diálogo Estratégico Brasil-Reino Unido (25 de fevereiro)
- 2016 – Viagem do ministro Mauro Vieira a Londres, ocasião em que manteve a reunião com o Ministro de Estado para o Comércio e Investimento do Reino Unido, Lorde Maude, à margem da Conferência Internacional de Apoio à Síria e Região (4 de fevereiro)
- 2016 – Visita do secretário de Estado de Comércio Internacional e presidente do Conselho de Comércio do Reino Unido Liam Fox (7 de dezembro)
- 2017 – O ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, visita Londres e mantém reunião de trabalho com o secretário de Estado para o Exterior do Reino Unido, Boris Johnson (25 de agosto)

ACORDOS BRASIL-REINO UNIDO

Título dos Acordos	Assuntos	Data da celebração	Data da entrada em vigor
Acordo de Coprodução Cinematográfica Entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.	Cooperação Artístico-cultural Cooperação Econômica Cooperação Técnica	28/09/2012	03.01.2017
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte sobre Cooperação em Matéria de Legado Econômico, Social, Ambiental e Material e Legados Referentes a Atividades Esportivas e Físicas Relativas à Organização das Olimpíadas.	Cooperação Educacional e Esportiva Cooperação Técnica Entendimento	28/09/2012	28.09.2012
Carta de Intenções entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte para Apoiar a Segurança Alimentar e Nutricional em Países de Baixa Renda	Intenções Direitos Humanos	12/04/2012	12.04.2012
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte sobre Parceria para o Desenvolvimento Mundial	Cooperação Artístico-cultural Entendimento	21/06/2011	21.06.2011
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte para Evitar a Dupla Tributação de Salários, Ordenados e Outras Remunerações Auferidas por Membro de Tripulação de Aeronave Operada em Tráfego Internacional	Aduanas, Impostos e Tarifas	02/09/2010	Data de ratificação: 13.12.2011

Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte sobre Cooperação para Desenvolver Legados Econômico, Comercial e de Reputação como Anfitriões das Olimpíadas	Cooperação Educacional e Esportiva Cooperação Técnica Entendimento	25/03/2010	25.03.2010
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte sobre Cooperação em Matéria de Legado Econômico, Social e Material e Legados Referentes a Atividades Físicas e Desportivas, Relativos à Organização das Olimpíadas.	Cooperação Educacional e Esportiva Cooperação Técnica Entendimento	04/11/2009	04/11/2009
Memorando de Entendimento entre a República Federativa do Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte sobre Cooperação em Assuntos Migratórios	Migrações Entendimento	24/03/2009	24/03/2009
Acordo, por troca de Notas, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por Parte de Dependentes de Pessoal Diplomático e Consular	Dependentes - Atividades Remuneradas Relações Diplomáticas e Consulares	27/03/2007	23/10/2009
Carta de Intenções. Programa de Intercâmbio Institucional entre a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da República Federativa do Brasil e a Comissão para a Igualdade Racial da Grã-Bretanha	Direitos Humanos Declaração Conjunta	07/03/2006	07/03/2006
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte para Evitar a Dupla Tributação dos Lucros Decorrentes do Transporte Marítimo e Aéreo	Aduanas, Impostos e Tarifas Transporte Aéreo Transporte Fluvial e Marítimo	27/07/2005	22/07/2008

Tratado de Assistência Jurídica Mútua em Matéria Penal entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	Direito Penal	07/04/2005	13/04/2011
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte sobre a Implementação de Isenções Tributárias Recíprocas no Setor de Transporte Aéreo.	Aduanas, Impostos e Tarifas Entendimento Transporte Aéreo	09/06/2004	09/06/2004
Termo de Cooperação entre o Instituto Rio Branco e o Wilton Park.	Academias Diplomáticas Cooperação Técnica	11/12/2002	11/12/2002
Plano de Ação Conjunta Brasil-Reino Unido	Declaração Conjunta Comércio Cooperação Científica e Tecnológica Cooperação Educacional e Esportiva Direitos Humanos Meio Ambiente	30/07/2001	30/07/2001
Ajuste Complementar, por Troca de Notas, ao Tratado de Extradicação de 18/07/1995, para Extensão de sua Aplicação à Ilha de Man.	Extradicação	01/08/2001	01/08/2001
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte sobre o Esquema Internacional de Observadores Científicos da Convenção para a Conservação dos Recursos Vivos Marinhos Antárticos.	Meio Ambiente Cooperação Científica e Tecnológica Entendimento Pesca	29/05/2001	20/05/2001
Memorando de Entendimento entre o Ministério da Defesa da República Federativa do Brasil e o Ministério da Defesa do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte sobre Cooperação em Assuntos de Defesa	Defesa e Assuntos Militares Entendimento	11/07/2000	11/07/2000
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte Sobre Transferência de Presos	Direito Penal	20/08/1998	11/12/2001

Acordo por Troca de Notas Sobre Isenção de Vistos Entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte	Vistos e Imigração	02/07/1998	02/07/1998
Declaração Conjunta Sobre Educação Entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte	Declaração Conjunta	23/04/1998	23/04/1998
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica, de 18/01/68, para Implementação de Projetos nas Áreas Circunscritas pela Política de Cooperação Técnica Bilateral Entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte.	Cooperação Técnica	13/02/1998	13/02/1998
Plano de Ação Conjunta Entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha	Declaração Conjunta	04/12/1997	03/12/1997
Declaração Conjunta Sobre Direitos Humanos Entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte.	Declaração Conjunta	03/12/1997	03/12/1997
Acordo Básico de Cooperação Científica e Tecnológica Entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte	Cooperação Científica e Tecnológica	03/12/1997	14/07/2000
Memorando de Entendimento sobre Entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte Sobre Assistência Administrativa Mútua Entre Suas Administrações Aduaneiras	Aduanas, Impostos e Tarifas	03/12/1997	03/12/1997

Ajuste Complementar sobre o Projeto "Política de Recursos Naturais- Fortalecimento Institucional dos Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMAS (Roraima, Amapá, Tocantins e Maranhão)" entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.	Recursos Naturais	01/09/1997	30/10/1997
Ajuste Complementar entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte Relativo, por Troca de Notas, sobre o Projeto de Planejamento e Gerenciamento Ambiental da Bacia do Rio Pirapama	Meio Ambiente	31/03/1997	29/04/1997
Ajuste Complementar Relativo ao Acordo Básico de Cooperação Técnica Entre o Governo do Reino Unido da Grã- Bretanha e a Irlanda do Norte e o Governo da República Federativa do Brasil de Suporte à Reforma do Sistema de Saúde no Brasil.	Saúde	29/01/1996	28/02/1996
Tratado de Extradicação entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã- Bretanha e a Irlanda do Norte	Extradicação	18/07/1995	13/08/1997
Ajuste Complementar, por Troca de Notas, Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para Pesquisa em Silvicultura Tropical entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	Meio Ambiente Cooperação Técnica	21/10/1993	20/11/1993
Ajuste Complementar, por Troca de Notas, relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para o Estudo da Biomassa e Nutrientes de Ecossistemas Florestais da Amazônia Central entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.	Meio Ambiente Cooperação Técnica	21/10/1993	20/11/1993

Ajuste Complementar, por Troca de Notas, Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para a Preparação de Plano de Manejo da Reserva Ecológica do Lago Mamirauá, nas Florestas Inundadas do Alto Amazonas entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.	Meio Ambiente	21/10/1993	20/11/1993
Ajuste Complementar, por Troca de Notas, relativo a Projeto de Cooperação Técnica para a Identificação de Espécies Vegetais da Flora Amazônica na Reserva Florestal Adolfo Ducke entre a República Federativa do Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	Meio Ambiente Cooperação Técnica	20/07/1992	19/08/1992
Ajuste Complementar Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para um Programa de Preservação e Restauração do Meio Ambiente em Áreas de Castanhais Nativas da Região do Rio Tocantins no Estado do Pará.	Meio Ambiente	11/11/1991	11/11/1991
Ajuste Complementar entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para o Estudo de Ecossistemas de Matas de Várzea do Estuário Amazônico	Meio Ambiente	18/07/1991	17/08/1991
Ajuste Complementar entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para o Estudo do Potencial Econômico das Plantas Aromáticas do Estado do Pará	Meio Ambiente	14/11/1990	14/11/1990

Ajuste Complementar entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte, nº 51, ao Acordo de Cooperação Técnica de 18/01/68 Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para Instalação de Estação de Pesquisa Reserva Biológica de Caxiuanã para o Estudo de Ecossistemas da Amazônia	Meio Ambiente	30/10/1990	30/10/1990
Ajuste Complementar entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, ptn., nº 50, ao Acordo de Cooperação Técnica, de 18 de janeiro de 1968, Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para Melhoria do Controle da Poluição Ambiental no Estado de Pernambuco	Meio Ambiente	30/10/1990	30/10/1990
Ajuste Complementar entre a Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e o Governo da República Federativa do Brasil Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para a Observação do Clima Amazônico.	Meio Ambiente	03/07/1990	03/07/1990
Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil através da Agência Brasileira de Cooperação e a Administração de Desenvolvimento Ultramarino do Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.	Meio Ambiente	05/07/1989	05/07/1989
Acordo, por troca de notas, entre a República Federativa do Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte sobre Entorpecentes de 1988.	Entorpecentes	08/11/1988	08/11/1988

Ajuste Complementar ao Acordo sobre Cooperação Técnica, de 18 de Janeiro de 1968, sobre a Implantação do Complexo Industrial-Portuário de SUAPE, no Estado de Pernambuco, entre a República Federativa do Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.	Cooperação para Unidades da Federação	03/09/1982	03/08/1982
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte sobre o Uso Pacífico de Energia Nuclear.	Entendimento	02/12/1981	02/12/1981
Cartas Reversais sobre Cooperação entre o Ministério da Agricultura do Brasil, e o Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentos da Grã-Bretanha.	Pesca	17/09/1981	17/09/1981
Acordo, entre a República Federativa do Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, sobre um Programa de Intercâmbio de Oficiais da Marinha Brasileira e da Marinha Real Britânica.	Defesa e Assuntos Militares	23/06/1981	23/06/1981
Comunicado Conjunto, entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.	Declaração Conjunta	20/03/1981	20/03/1981
Memorandum de Entendimento entre o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e o Governo da República Federativa do Brasil no âmbito do Programa Brasileiro do Carvão.	Energia	19/03/1981	19/03/1981
Troca de Notas, entre a República Federativa do Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha Modificativa do Anexo do Acordo sobre Transportes Aéreos Regulares, de 31 de outubro de 1946.	Transporte Aéreo	21/09/1979	21/09/1979

Acordo, por troca de Notas, entre o Brasil, a Alemanha, o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e do Reino dos Países Baixos, estes como Partes do Acordo Tripartite de 04/03/70, Relativo ao Processo de Cent. Gasosa.	Energia Nuclear	01/09/1978	01/09/1978
Ajuste entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Emendando a Troca de Notas de 07/09/74 e 14/07/75, no Quadro de Contrato de Empréstimo Brasil-Reino Unido, de 1973, para a Execução do Projeto de Eletrificação do Jequitinhonha.	Empréstimos Transporte Aéreo	18/05/1977	18/05/1977
Troca de Notas, entre o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e a República Federativa do Brasil, substituindo o Anexo e os Quadros de Rotas I e II do Acordo sobre Transportes Aéreos, de 31 de outubro de 1946, anulando o seu Protocolo de assinaturas e a Troca de Notas de 27 de junho de 1952.	Transporte Aéreo	05/01/1977	05/01/1977
Troca de Notas, entre o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e a República Federativa do Brasil, anulando a validade de Documentos Relacionados com o Acordo sobre Transportes Aéreos, de 31 de outubro de 1946.	Transporte Aéreo	05/01/1977	05/01/1977
Convênio Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.	Cooperação Artístico-cultural	14/10/1976	07/02/1979
Comunicado Conjunto de Imprensa Brasil-Reino Unido	Declaração Conjunta	07/05/1976	07/05/1976
Comunicado Conjunto de Imprensa Brasil-Reino Unido	Declaração Conjunta	06/05/1976	06/05/1976
Comunicado Conjunto à Imprensa Brasil-Reino Unido	Declaração Conjunta	22/10/1975	22/10/1975
Memorandum de Entendimento sobre Consultas a Respeito de Assuntos de Interesse Comum, entre o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e a República Federativa do Brasil.	Consultas Diplomáticas	21/10/1975	21/10/1975

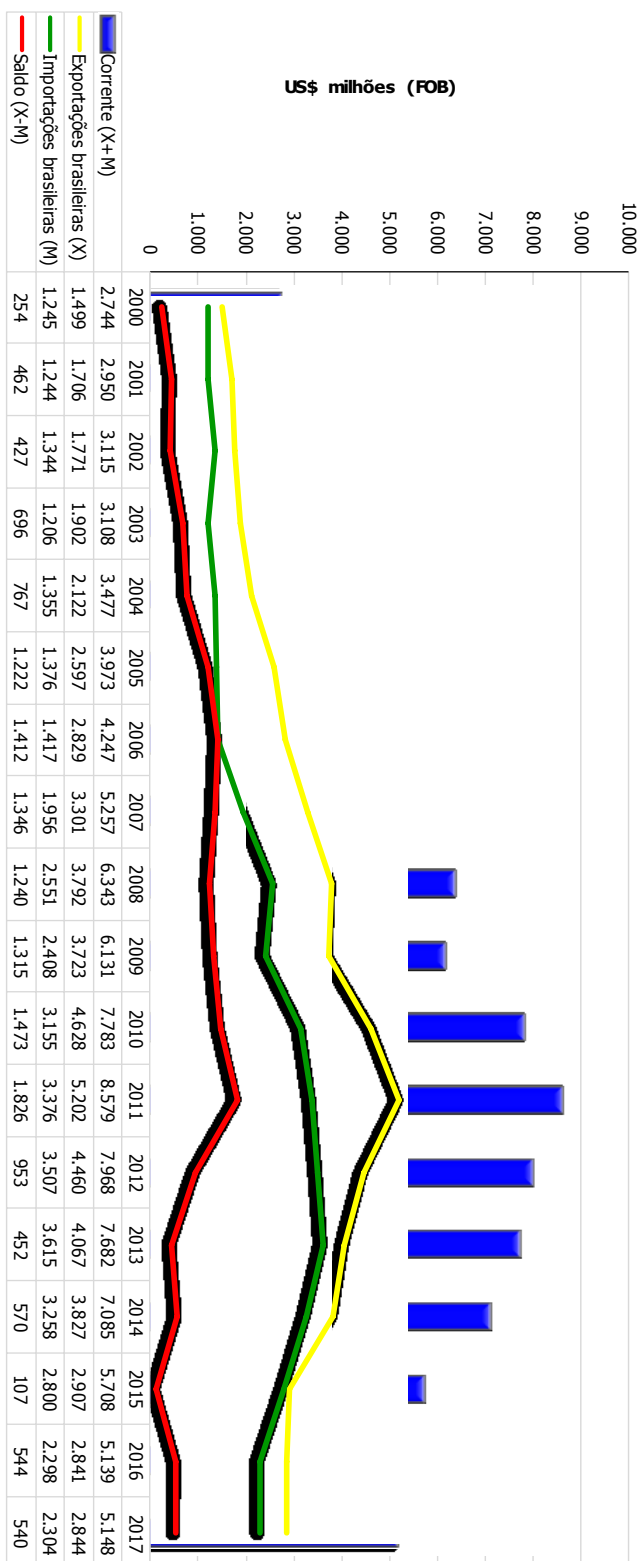
Ajuste Complementar ao Acordo de Empréstimo entre o Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte e a República Federativa do Brasil - Projeto de Eletrificação do Vale do Jequitinhonha.	Empréstimos	14/07/1975	14/07/1975
Acordo sobre os Débitos Provenientes da Encampação e Desapropriação de Companhias, entre o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e a República Federativa do Brasil.	Pagamentos e Resgates	01/03/1975	01/03/1975
Ajuste Complementar ao Acordo de Empréstimo, entre o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e a República Federativa do Brasil - Projeto de Eletrificação do Vale do Jequitinhonha.	Empréstimos	27/09/1974	27/09/1974
Ajuste Complementar ao Acordo de Empréstimo de 1973, entre o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e a República Federativa do Brasil, Relativo ao Projeto Hospitalar do Estado do Piauí.	Empréstimos	21/05/1974	21/05/1974
Acordo Relativo a Empréstimo, Limitado a \$ 10,000,000, para Aquisição de Bens e Serviços no Reino Unido para Ajuda a Projetos de Desenvolvimento nas Regiões Menos Desenvolvidas do Brasil.	Empréstimos	20/11/1973	20/11/1973
Acordo, entre o Reino Unido da Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte e a República Federativa do Brasil, para Manutenção em vigor pelo período de um Ano da Seção 2 do Acordo de 21 de maio de 1948.	Meios de Comunicação	13/04/1951	13/04/1971
Acordo sobre Radioamadorismo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.	Meios de Comunicação	26/01/1971	26/01/1971
Entendimento sobre Exportação de Carne Relativo a Medidas Preventivas contra a Febre Aftosa e outras Doenças Infecciosas, entre a República Federativa do Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte. (Revisão do Acordo de Bledisloe).	Pecuária	12/12/1968	12/12/1968

Acordo sobre Assistência Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.	Cooperação Científica e Tecnológica	18/01/1968	05/09/1968
Acordo, entre a República Federativa do Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, para Evitar a Dupla Taxação de Lucros Decorrentes de Transportes Marítimo e Aéreo.	Aduanas, Impostos e Tarifas	29/12/1967	29/12/1967
Acordo, entre os Estados Unidos do Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, sobre Concessão de Gratuidade ou Dispensa de Visto em Passaportes.	Vistos e Imigração	29/08/1961	01/09/1961
Acordo sobre Prestação de Serviço Militar, entre os Estados Unidos do Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.	Defesa e Assuntos Militares	05/04/1955	22/11/1960
Acordo Provisório, entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, para Conceder Isenção de Direitos Alfandegários aos Funcionários Consulares de Carreira.	Relações Diplomáticas e Consulares	31/10/1952	31/10/1952
Modificação ao Acordo sobre o Arroz entre os Estados Unidos do Brasil e o Reino Unido da Grã Bretanha.	Produtos Agrícolas	20/07/1945	*
Acordo para a Fixação dos Limites entre os Estados Unidos do Brasil e a Guiana Britânica.	Fronteiras e Soberania Territorial	15/03/1940	*
Acordo Administrativo entre os Estados Unidos do Brasil e o Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte para o Transporte de Correspondência Consular em Sacos Especiais.	Malas Diplomáticas	21/02/1930	01/07/1928
Acordo para a Troca de Correspondência Diplomática em Malas Especiais entre os Estados Unidos do Brasil e o Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte.	Malas Diplomáticas	07/06/1928	01/07/1928

Tratado Geral e Convenção Especial e Complementar de Limites entre os Estados Unidos do Brasil e o Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte Relativo a Linha Divisória entre o Brasil e a Guiana Britânica.	Fronteiras e Soberania Territorial	22/04/1926	16/04/1929
Acordo Relativo à Concessão de Vistos em Passaportes Diplomáticos entre os Estados Unidos do Brasil e o Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte.	Vistos e Imigração	21/07/1924	01/10/1924
Tratado entre os Estados Unidos do Brasil e o Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte para a Criação de uma Comissão de Paz.	Paz, Amizade, Comércio e Navegação	04/04/1919	11/03/1921
Convenção de Arbitramento entre os Estados Unidos do Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda.	Arbitragem e Conciliação	18/11/1909	06/05/1911
Tratado de Arbitramento para a Fixação dos Limites entre os Estados Unidos do Brasil e a Guiana Britânica, com uma Declaração da Mesma Data.	Fronteiras e Soberania Territorial	06/11/1901	*

DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS

Comércio Brasil-Reino Unido

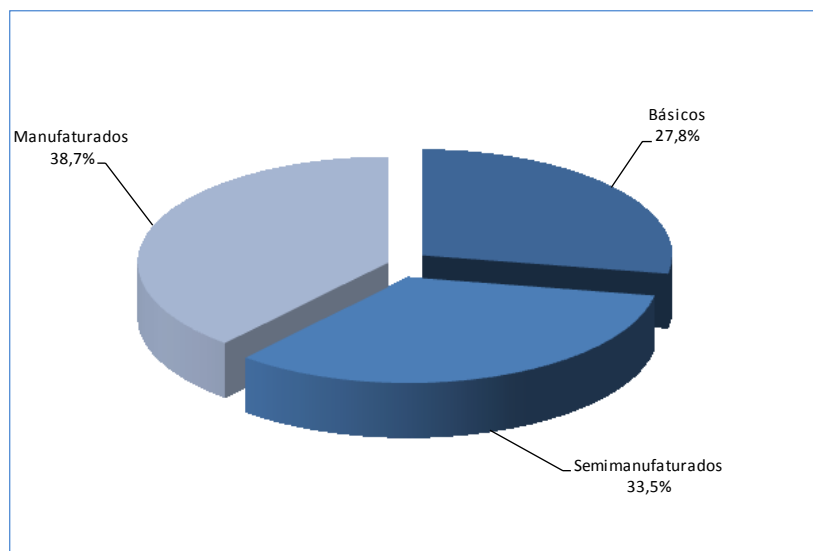


Elaborado pelo MRE/DPY/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX, Março de 2018.

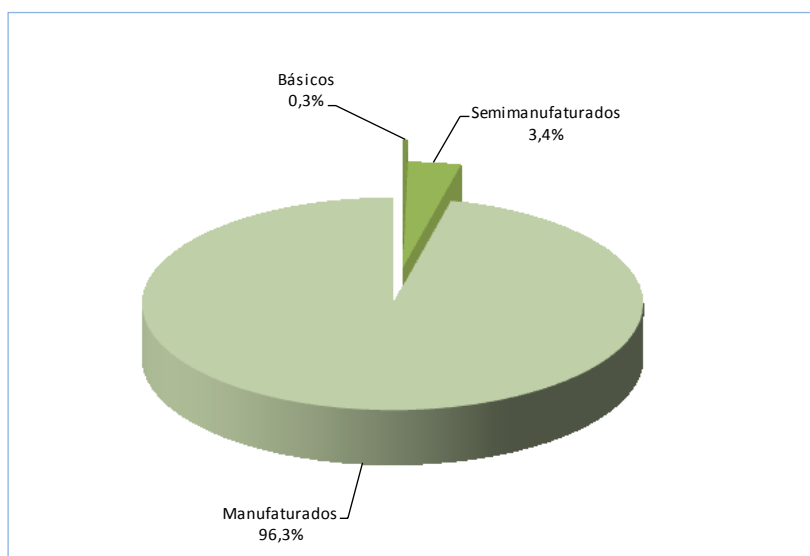
2017 / 2018	Exportações brasileiras	Importações brasileiras	Corrente de comércio	Saldo
2017 (jan-fev)	385	256	640	129
2018 (jan-fev)	556	332	888	224

Exportações e importações brasileiras por fator agregado 2017

Exportações



Importações



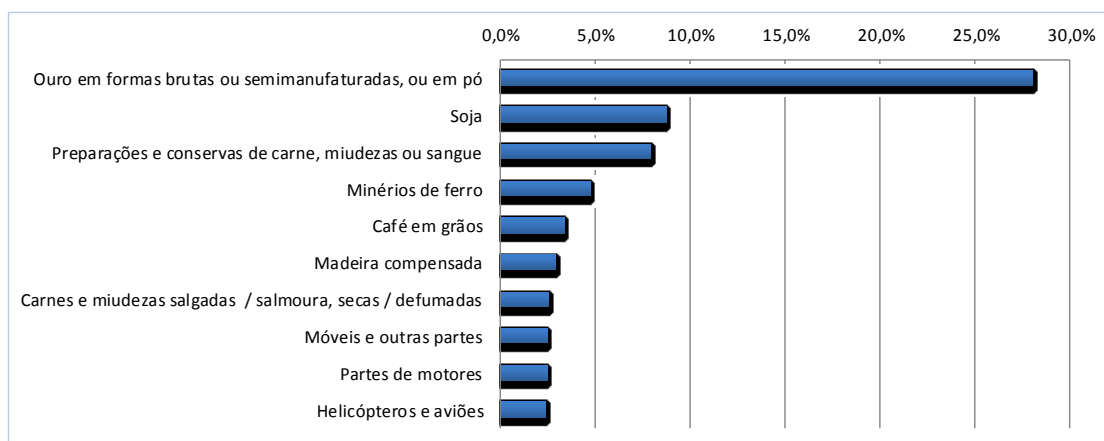
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX, Março de 2018.

Composição das exportações brasileiras para o Reino Unido (SH4)
US\$ milhões

Grupos de produtos	2015		2016		2017	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Ouro em formas brutas ou semimanufaturadas, ou em pó	715	24,6%	842	29,6%	797	28,0%
Soja	144	5,0%	154	5,4%	248	8,7%
Preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue	260	8,9%	253	8,9%	225	7,9%
Minérios de ferro	272	9,4%	122	4,3%	134	4,7%
Café em grãos	145	5,0%	96	3,4%	96	3,4%
Madeira compensada	74	2,5%	71	2,5%	84	2,9%
Carnes e miudezas salgadas / salmoura, secas / defumadas	88	3,0%	99	3,5%	72	2,5%
Móveis e outras partes	82	2,8%	75	2,6%	71	2,5%
Partes de motores	74	2,5%	53	1,9%	70	2,4%
Helicópteros e aviões	9	0,3%	80	2,8%	67	2,4%
Subtotal	1.864	64,1%	1.846	65,0%	1.863	65,5%
Outros	1.044	35,9%	996	35,0%	981	34,5%
Total	2.907	100,0%	2.841	100,0%	2.844	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Março de 2018.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2017

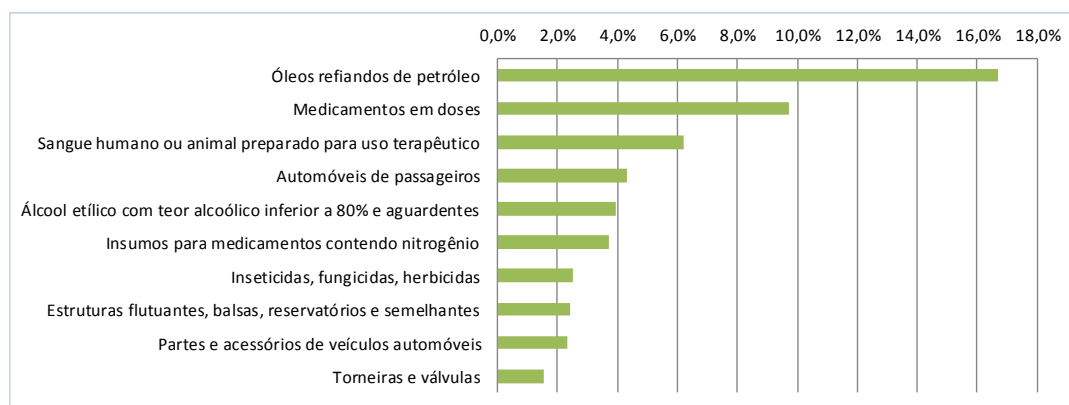


Composição das importações brasileiras originárias do Reino Unido (SH4)
US\$ milhões

Grupos de produtos	2015		2016		2017	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Óleos refiados de petróleo	8	0,3%	55	2,4%	385	16,7%
Medicamentos em doses	204	7,3%	179	7,8%	223	9,7%
Sangue humano ou animal preparado para uso terapêutico	211	7,5%	222	9,6%	143	6,2%
Automóveis de passageiros	267	9,5%	111	4,8%	99	4,3%
Álcool etílico com teor alcoólico inferior a 80% e aguardentes	96	3,4%	72	3,1%	91	3,9%
Insumos para medicamentos contendo nitrogênio	148	5,3%	117	5,1%	85	3,7%
Inseticidas, fungicidas, herbicidas	169	6,0%	119	5,2%	58	2,5%
Estruturas flutuantes, balsas, reservatórios e semelhantes	130	4,6%	115	5,0%	56	2,4%
Partes e acessórios de veículos automóveis	38	1,3%	54	2,3%	54	2,3%
Torneiras e válvulas	79	2,8%	55	2,4%	36	1,6%
Subtotal	1.348	48,1%	1.099	47,8%	1.231	53,4%
Outros	1.452	51,9%	1.199	52,2%	1.073	46,6%
Total	2.800	100,0%	2.298	100,0%	2.304	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Março de 2018.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2017

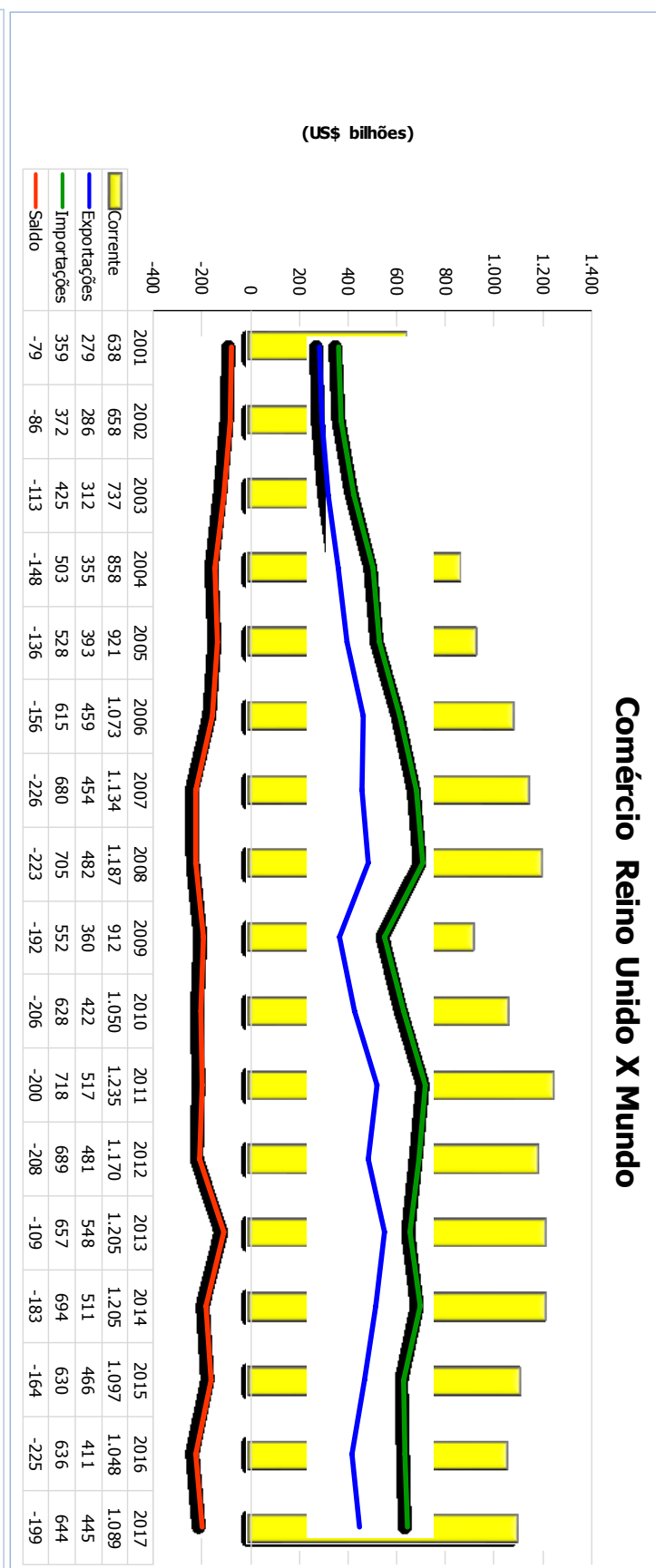


Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)
US\$ milhões

Grupos de produtos	2 0 1 7 (jan-fev)	Part. % no total	2 0 1 8 (jan-fev)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2018
Exportações					
Ouro em formas brutas ou semimanufaturadas, ou em pó	93	24,2%	209	37,5%	Ouro em formas brutas ou semimanufaturadas, ou em pó 37,5%
Soja	43	11,2%	38	6,9%	Soja 6,9%
Preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue	36	9,4%	31	5,6%	Preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue 5,6%
Minérios de ferro	19	5,0%	28	5,1%	Minérios de ferro 5,1%
Hidrogênio para uso industrial	12	3,1%	25	4,5%	Hidrogênio para uso industrial 4,5%
Café em grãos	17	4,5%	16	2,9%	Café em grãos 2,9%
Madeira compensada	9	2,3%	15	2,8%	Madeira compensada 2,8%
Quadros, pinturas e desenhos, feitos inteiramente à mão	1	0,2%	12	2,2%	Quadros, pinturas e desenhos, feitos inteiramente à mão 2,2%
Carnes e miudezas salgadas / salmoura, secas / defumadas	13	3,5%	12	2,2%	Carnes e miudezas salgadas / salmoura, secas / defumadas 2,2%
Partes de motores	10	2,5%	12	2,1%	Partes de motores 2,1%
Subtotal	254	66,0%	400	71,9%	
Outros	131	34,0%	157	28,1%	
Total	385	100,0%	556	100,0%	

Grupos de produtos	2 0 1 7 (jan-fev)	Part. % no total	2 0 1 8 (jan-fev)	Part. % no total	Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2018
Importações					
Óleos refinados de petróleo	9	3,5%	59	17,7%	Óleos refinados de petróleo 17,7%
Medicamentos em doses	20	7,8%	41	12,3%	Medicamentos em doses 12,3%
Estruturas flutuantes, balsas, reservatórios e semelhantes	13	5,0%	18	5,3%	Estruturas flutuantes, balsas, reservatórios e semelhantes 5,3%
Partes e acessórios de veículos automóveis	6	2,4%	12	3,5%	Partes e acessórios de veículos automóveis 3,5%
Álcool etílico com teor alcoólico inferior a 80% e aguardentes	7	2,6%	11	3,4%	Álcool etílico com teor alcoólico inferior a 80% e aguardentes 3,4%
Automóveis de passageiros	13	5,0%	11	3,3%	Automóveis de passageiros 3,3%
Sangue humano ou animal preparado para uso terapêutico	17	6,7%	7	2,1%	Sangue humano ou animal preparado para uso terapêutico 2,1%
Torneiras e válvulas	6	2,3%	6	1,9%	Torneiras e válvulas 1,9%
Bombas e elevadores para líquidos	3	1,0%	6	1,8%	Bombas e elevadores para líquidos 1,8%
Fios de ferro ou aço	2	0,9%	4	1,3%	Fios de ferro ou aço 1,3%
Subtotal	95	37,2%	175	52,6%	
Outros produtos	161	62,8%	157	47,4%	
Total	256	100,0%	332	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb, Março de 2018.

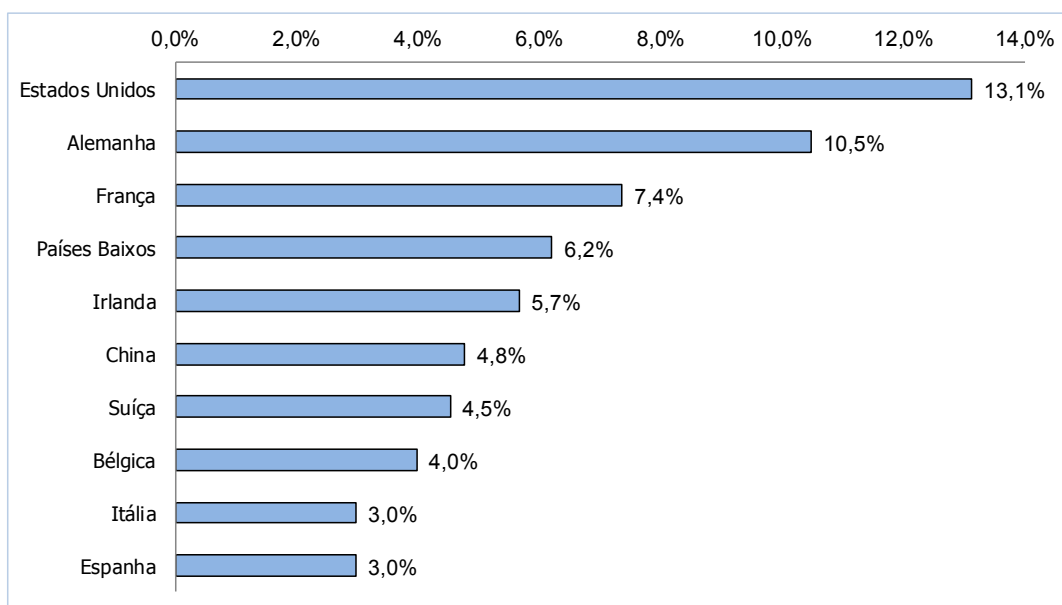


Elaborado pelo MRE/DPY/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Tradeapp, Março 2018.

Principais destinos das exportações do Reino Unido
US\$ bilhões

Países	2 0 1 7	Part.% no total
Estados Unidos	58,4	13,1%
Alemanha	46,6	10,5%
França	32,8	7,4%
Países Baixos	27,6	6,2%
Irlanda	25,2	5,7%
China	21,2	4,8%
Suíça	20,1	4,5%
Bélgica	17,7	4,0%
Itália	13,2	3,0%
Espanha	13,2	3,0%
...		
Brasil (31º lugar)	2,3	0,5%
Subtotal	278,4	62,6%
Outros países	166,6	37,4%
Total	445,0	100,0%

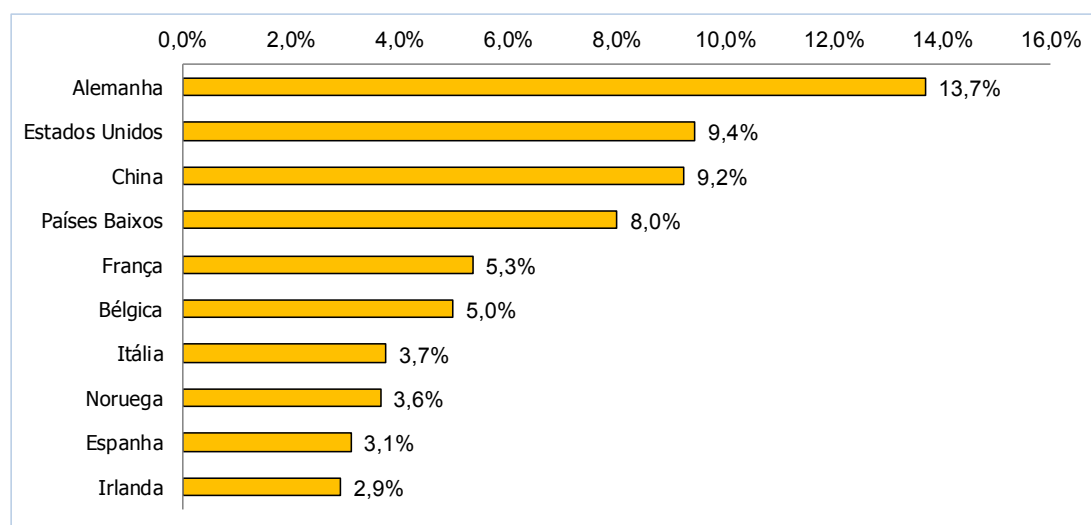
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2018.



Principais origens das importações do Reino Unido
US\$ bilhões

Países	2 0 1 7	Part.% no total
Alemanha	88,2	13,7%
Estados Unidos	60,8	9,4%
China	59,5	9,2%
Países Baixos	51,6	8,0%
França	34,4	5,3%
Bélgica	32,1	5,0%
Itália	24,2	3,7%
Noruega	23,5	3,6%
Espanha	20,0	3,1%
Irlanda	18,8	2,9%
...		
Brasil (33º lugar)	3,2	0,5%
Subtotal	416,2	64,6%
Outros países	227,9	35,4%
Total	644,1	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2018.

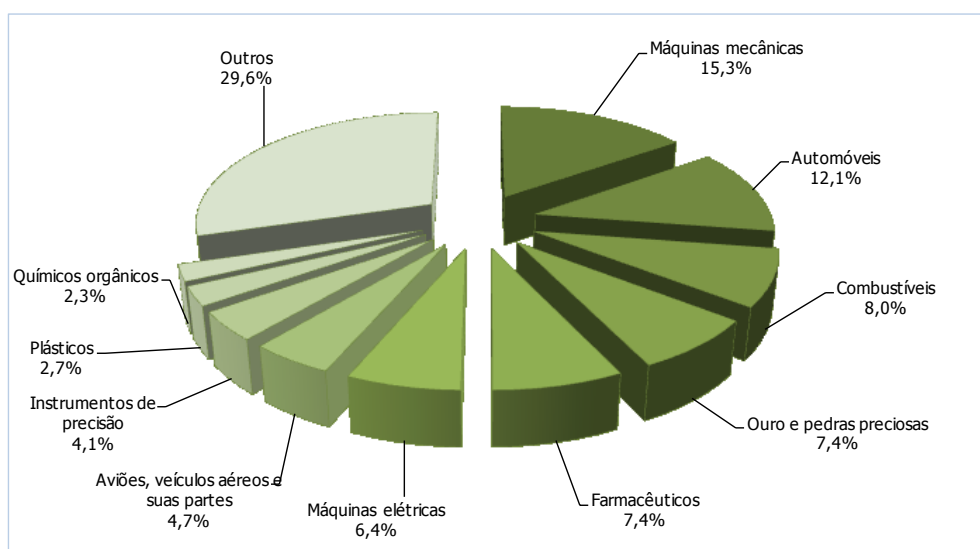


Composição das exportações do Reino Unido (SH2)
US\$ bilhões

Grupos de Produtos	2 0 1 7	Part. % no total
Máquinas mecânicas	68,0	15,3%
Automóveis	53,7	12,1%
Combustíveis	35,6	8,0%
Ouro e pedras preciosas	32,8	7,4%
Farmacêuticos	32,8	7,4%
Máquinas elétricas	28,6	6,4%
Aviões, veículos aéreos e suas partes	21,1	4,7%
Instrumentos de precisão	18,1	4,1%
Plásticos	12,0	2,7%
Químicos orgânicos	10,3	2,3%
Subtotal	313,1	70,4%
Outros	131,9	29,6%
Total	445,0	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2018.

10 principais grupos de produtos exportados

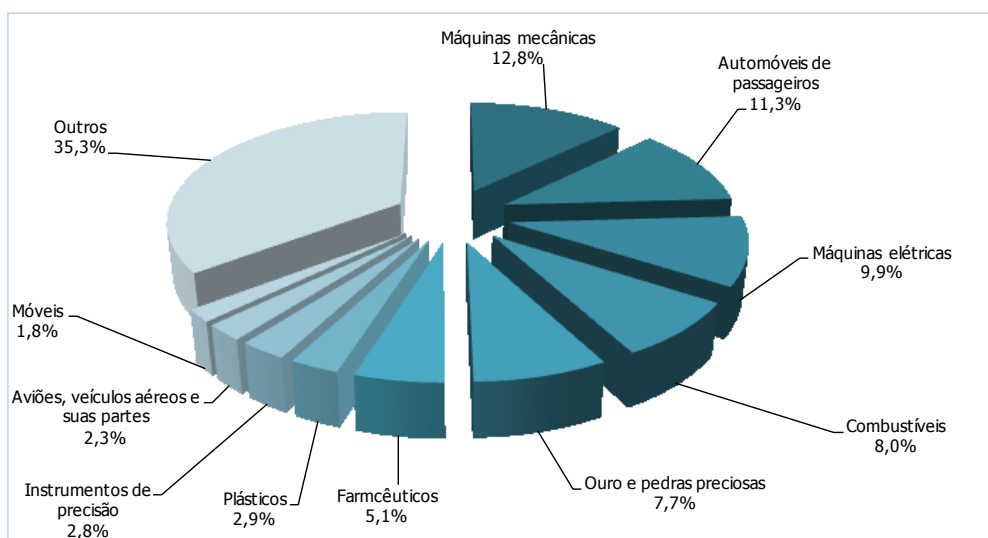


Composição das importações do Reino Unido (SH2)
US\$ bilhões

Grupos de produtos	2 0 1 7	Part.% no total
Máquinas mecânicas	82,5	12,8%
Automóveis de passageiros	72,8	11,3%
Máquinas elétricas	63,9	9,9%
Combustíveis	51,8	8,0%
Ouro e pedras preciosas	49,8	7,7%
Farmacêuticos	33,1	5,1%
Plásticos	18,4	2,9%
Instrumentos de precisão	17,8	2,8%
Aviões, veículos aéreos e suas partes	14,9	2,3%
Móveis	11,6	1,8%
Subtotal	416,5	64,7%
Outros	227,7	35,3%
Total	644,1	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2018.

10 principais grupos de produtos importados



Principais indicadores socioeconômicos do Reino Unido

Indicador	2016	2017	2018 ⁽¹⁾	2019 ⁽¹⁾	2020 ⁽¹⁾
Crescimento real do PIB (%)	1,81%	1,66%	1,50%	1,56%	1,72%
PIB nominal (US\$ trilhões)	2,63	2,57	2,66	2,73	2,80
PIB nominal "per capita" (US\$)	40.050	38.847	40.026	40.800	41.624
PIB PPP (US\$ trilhões)	2,78	2,88	2,98	3,09	3,21
PIB PPP "per capita" (US\$)	42.421	43.620	44.822	46.188	47.662
População (milhões habitantes)	65,65	66,03	66,49	66,93	67,36
Desemprego (%)	4,90%	4,39%	4,42%	4,64%	4,50%
Inflação (%) ⁽²⁾	1,21%	2,84%	2,55%	2,06%	2,10%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	-4,36%	-3,56%	-3,25%	-2,94%	-2,77%
Câmbio (£ / US\$) ⁽²⁾	0,74	0,78	0,74	0,76	0,76

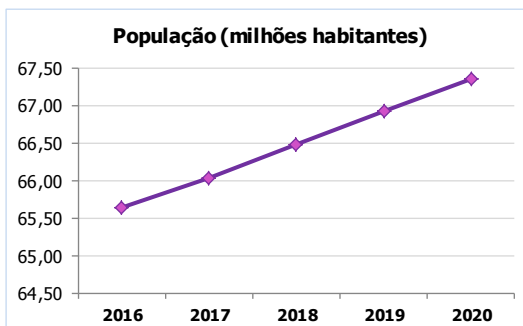
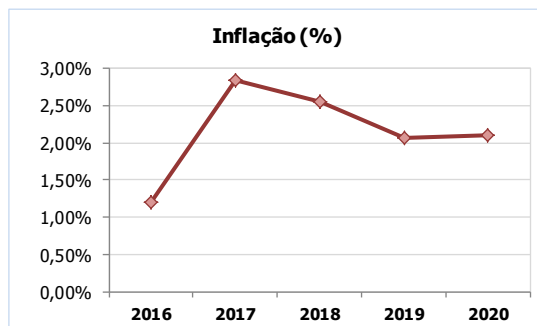
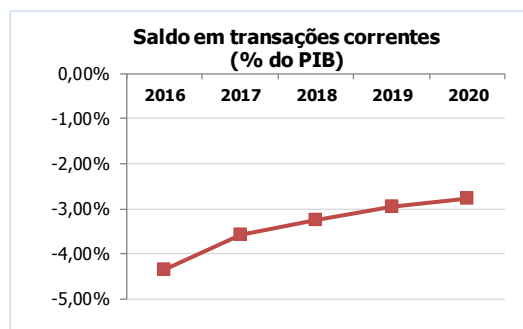
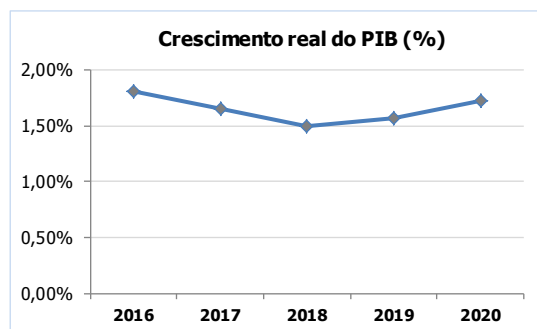
Origem do PIB (2017 Estimativa)

Agricultura	0,6%
Indústria	19,0%
Serviços	80,4%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, October 2017, da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report March 2018 e da Cia.gov.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média de fim de período.



Oportunidades setoriais de negócio no Reino Unido

Foram identificadas algumas áreas que apresentaram maior potencial de exploração de negócios para o Brasil, no Reino Unido. As oportunidades encontram-se relacionadas, a seguir, com base na importação total do Reino Unido, em 2016. Nesse sentido, o levantamento buscou identificar nichos de mercado eventualmente insuficientemente explorados pela Brasil nesse país.

Oportunidades para o Brasil no Reino Unido

- turbos reatores e turbinas a gás;
- aviões e helicópteros;
- caminhões;
- partes de motores para automóveis;
- torneiras e válvulas para a indústria;
- preparações e conservas de carnes;
- pneumáticos novos, de borracha;
- madeira serrada, aplainada;
- polímeros de etileno;
- carnes de aves;
- papel e cartão;
- calçados.

Oportunidades setoriais para o Brasil no Reino Unido - Unctad/TradeMap - 2016	
Importação do Reino Unido originária do Brasil	US\$ 2,869 bilhões
Exportação total do Brasil	US\$ 185,235 bilhões
Importação total do Reino Unido	US\$ 636,368 bilhões
Fatia de mercado e posição do Brasil no Reino Unido	0,45% // 35ª

NCM/SH-8411 - Turbo reatores, turbo propulsores e outras turbinas a gás.	
Importação do Reino Unido originária do Brasil	US\$ 31,6 milhões
Exportação total do Brasil	US\$ 2,50 bilhões
Importação total do Reino Unido	US\$ 17,5 bilhões
Fatia de mercado do Brasil no Reino Unido	0,18%
Principal concorrente do Brasil	EUA (part. 59,7%)

NCM/SH-8802 - Outros veículos aéreos (helicópteros, aviões).	
Importação do Reino Unido originária do Brasil	US\$ 107,0 milhões
Exportação total do Brasil	US\$ 4,4 bilhões
Importação total do Reino Unido	US\$ 13,8 bilhões
Fatia de mercado do Brasil no Reino Unido	0,78%
Principal concorrente do Brasil	EUA (part. 59,4%)

NCM/SH-8704 - Veículos automóveis para transporte de mercadorias.	
Importação do Reino Unido originária do Brasil	US\$ 4,0 mil
Exportação total do Brasil	US\$ 2,1 bilhões
Importação total do Reino Unido	US\$ 7,0 bilhões
Fatia de mercado do Brasil no Reino Unido	0,00%
Principal concorrente do Brasil	França (part. 16,9%)

NCM/SH-8409 - Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408.	
Importação do Reino Unido originária do Brasil	US\$ 53,2 milhões
Exportação total do Brasil	US\$ 1,2 bilhão
Importação total do Reino Unido	US\$ 3,4 bilhões
Fatia de mercado do Brasil no Reino Unido	1,55%
Principal concorrente do Brasil	Alemanha (part. 32,9%)

NCM/SH-8481 - Torneiras, válvulas (incluídas as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes.	
Importação do Reino Unido originária do Brasil	US\$ 1,2 milhões
Exportação total do Brasil	US\$ 810,5 milhões
Importação total do Reino Unido	US\$ 3,2 bilhões
Fatia de mercado do Brasil no Reino Unido	0,04%
Principal concorrente do Brasil	EUA (part. 17,0%)

NCM/SH-1602 - Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue.	
Importação do Reino Unido originária do Brasil	US\$ 253,1 milhões
Exportação total do Brasil	US\$ 1,2 bilhão
Importação total do Reino Unido	US\$ 2,4 bilhões
Fatia de mercado do Brasil no Reino Unido	10,45%
Principal concorrente do Brasil	Irlanda (part. 27,9%)

NCM/SH- 4011 - Pneumáticos novos, de borracha.	
Importação do Reino Unido originária do Brasil	US\$ 593,0 mil
Exportação total do Brasil	US\$ 1,1 bilhão
Importação total do Reino Unido	US\$ 2,4 bilhões
Fatia de mercado do Brasil no Reino Unido	0,02%
Principal concorrente do Brasil	China (part. 23,5%)

NCM/SH- 4407 -Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente, cortada ou desenrolada, mesmo aplainada, polida ou unida pelas extremidades, de espessura superior a 6 mm.

Importação do Reino Unido originária do Brasil	US\$ 2,9 milhões
Exportação total do Brasil	US\$ 537,2 milhões
Importação total do Reino Unido	US\$ 1,9 bilhão
Fatia de mercado e posição do Brasil no Reino Unido	0,16%
Principal concorrente do Brasil	Suécia (part. 34,2%)

NCM/SH-3901 - Polímeros de etileno, em formas primárias.

Importação do Reino Unido originária do Brasil	US\$ 24,1 milhões
Exportação total do Brasil	US\$ 1,2 bilhão
Importação total do Reino Unido	US\$ 1,7 bilhão
Fatia de mercado do Brasil no Reino Unido	1,42%
Principal concorrente do Brasil	Bélgica (part. 37,2%)

NCM/SH-0207 - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves.

Importação do Reino Unido originária do Brasil	US\$ 9,9 milhões
Exportação total do Brasil	US\$ 6,1 bilhões
Importação total do Reino Unido	US\$ 1,6 bilhões
Fatia de mercado do Brasil no Reino Unido	0,63%
Principal concorrente do Brasil	Países Baixos (part. 44,9%)

NCM/SH-4810 - Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas numa ou nas duas faces, com ou sem aglutinantes, sem qualquer outro revestimento, mesmo coloridos à superfície, decorados à superfície ou impressos, em rolos ou em folhas.

Importação do Reino Unido originária do Brasil	US\$ 236,0 mil
Exportação total do Brasil	US\$ 375,2 milhões
Importação total do Reino Unido	US\$ 1,5 bilhão
Fatia de mercado do Brasil no Reino Unido	0,02%
Principal concorrente do Brasil	Finlândia (part. 28,1%)

NCM/SH-6402 - Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico.

Importação do Reino Unido originária do Brasil	US\$ 6,9 milhões
Exportação total do Brasil	US\$ 411,6 milhões

Importação total do Reino Unido	US\$ 1,3 bilhões
Fatia de mercado do Brasil no Reino Unido	0,54%
Principal concorrente do Brasil	China (part. 53,6%)

Fonte: Unctad/TradeMap.

Aviso nº 140 - C. Civil.

Em 28 de março de 2018.

A Sua Excelência o Senhor
Senador JOSÉ PIMENTEL
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem com a qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor CLAUDIO FREDERICO DE MATOS ARRUDA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

Atenciosamente,

ELISEU PADILHA
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República